

## **Ata da Reunião Extraordinária de 27 1 de setembro de 2004**

### **2 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**

3

4 Aos 27 dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatro, com início às oito horas e quarenta minutos

5 realizou-se a reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente -

6 CMDCA, no Auditório da AMMVI - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, sito a rua Alberto

7 Stein, 486 - Velha, sob a Coordenação de Maria Aparecida de Moraes Coordenadora Geral do CMDCA,

8 representando a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores - ABAM; Alexandre Farias,

9 representando a Fundação Cultural de Blumenau - FCB; Gracila Dalabrida Stolf e Maria Packer Weiss,

10 representando a Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Maria Eunice M. Bernat,

11 representando a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS; Miguel Moacir Alves de Lima,

12 representando a Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB; Carla Dioriani Benvenuti Tamanini,

13 representando a Secretaria Municipal de Educação - SEMED; Andenice Fiamoncini, representando a

14 Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS; Darci Holler Pereira, representando a Associação Blumenauense de

15 Amparo aos Menores - ABAM; Patrícia Morastoni Sasse, representando a Associação de Voluntários de São

16 Roque - AVSR; Eva Salet Mendes Joahnn, representando a Pastoral da Criança - CNBB; Dora Neves Moritz e

17 Marisa Farias Hoepers, representando o Lions Clube de Blumenau Garcia - LCBG; Orlando Mattos Júnior,

18 Gestor do FIA; Daniela Woiciechowski, coordenadora do Propiá, Márcia Janice Blasius, representante do

19 CAF - Centro de Atendimento a Família, Arno Evandro Gielow e Alessandra Silva Manoel, representando o

20 CIEE - Centro de Integração Escola-Empresa. Rejane Wilvert, Maria Regina Cordini Golle, Helena T.

21 Cassaniga Nascimento, Cristiane Barcelos do Programa Inter-Ação. A Coordenadora Geral cumprimentou

22 a todos e procedeu a leitura do Edital de Convocação 017/2004, o qual foi aprovado por unanimidade,

23 ficando a ordem do dia com a seguinte seqüência: 1) Momento da Comissão de Finanças e Captação com a

24 Apresentação dos Projetos Solicitando Recursos do FIA e Apreciação dos Respetivos Pareceres. 1)

25 **Momento da Comissão de Finanças e Captação: Projeto:** Capacitação em Atendimento a Situações de

26 Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes. **Órgão Proponente:** Secretaria Municipal da Criança

27 e do Adolescente. **Parecer da Comissão de Finanças e Captação:** Primeiramente a Comissão foi de

28 parecer de que o projeto seja incorporado como ação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do

29 Adolescente, por não contemplar o disposto na resolução de critérios de financiamento.

**Considerações:** A

30 Conselheira Eva Salet fez um breve esclarecimento sobre a posição da Comissão com relação ao não

31 financiamento do Projeto. Após a Coordenadora Geral concedeu cinco minutos para a entidade apresentar

32 a defesa. A Coordenadora do PROPIÁ - Programa de Proteção à Infância e Adolescência, Daniela

33 Woiciechowski fez um breve relato sobre a dinâmica de atendimento direto realizado hoje através do

34 programa. A partir daí fez uma análise de como o projeto poderá contribuir neste atendimento. A

35 Conselheira Eva Salet questionou de que forma as entidades não governamentais poderiam encaminhar

36 para estes atendimentos. Daniela propôs que seja aberto um momento para que os técnicos do Programa

37 de Proteção possam esclarecer como funciona o projeto de atendimento a vítima de violência doméstica.

38 O Conselheiro Miguel considerou a importância do projeto e reforçou que o mesmo contempla a normativa

39 internacional. A Conselheira Eva Salet observou que a entidade deveria ter apresentando uma proposta

40 quanto a reformulação para o ano 2005. A Conselheira Maria Eunice fez uma reflexão sobre o mérito do

41 projeto e propôs que neste ano (2004) seja financiado para a rede de atendimento direto e para 2005 que

42 seja elaborada uma Formação para a rede indireta, os Conselheiros aprovaram por unanimidade a

proposta apresentada. As Conselheiras Eva Salet e Mariza reforçam a necessidade 43 da participação do

44 Poder Judiciário e Ministério Público nesta Formação. A Coordenadora do Propiá Daniela informou que

45 entrou em contato com a Promotoria e obteve uma resposta positiva sobre a participação deste órgão no

46 evento. **Projeto:** Educador Social - Agente Transformador. **Órgão Proponente:** ABAM - Associação

47 Blumenauense de Amparo aos Menores. **Parecer da Comissão:** A Comissão é de parecer favorável desde

48 que seja readequada a planilha de custos no item 10.1 (recursos humanos) e 10.4.1 (equipamento

49 existente para execução do projeto). Em 20/09, o projeto foi reapresentado com as alterações solicitadas,

50 estando estas de acordo. **Considerações:** O Conselheiro Miguel sugeriu que seja incorporado nos projetos

51 as normativas internacionais. **Parecer do CMDCA:** O Conselho aprovou o parecer da comissão por 10 votos

52 favoráveis e uma abstenção. **Projeto:** Programa de Iniciação ao trabalho. **Órgão Proponente:** CIEE -

53 Centro de Integração Escola - Empresa. **Parecer da Comissão:** Após algumas solicitações de

54 esclarecimentos sobre planilha de custos, período de execução e forma de admissão, a comissão entendeu

55 que o objetivo do projeto é nobre, e apesar do custo ter sido reduzido, o valor continua sendo elevado.

56 Propõe-se que o projeto seja reapresentado em 2005 com diminuição de custos e repensando na planilha.

57 **Considerações:** Foi convidado o representante da entidade CIEE para apresentar justificativa, o mesmo

58 informou que não tem muito à esclarecer, pois quem elaborou o projeto foi a Assistente Social da

59 Entidade, a qual não pode estar presente. A Conselheira Patrícia falou em defesa do projeto, segundo ela,

60 é um dos únicos projetos que contempla o trabalho e a capacitação direta com adolescentes, com os

61 quais aumenta a chance de ingresso no mercado de trabalho, portanto valoriza o projeto neste sentido. O

62 Conselheiro Miguel reforçou a importância da parceria com a sociedade civil e o mérito do projeto para o

63 público alvo, o Conselheiro fez os cálculos rapidamente e verificou que são 50 metas de R\$ 400,00

64 (quatrocentos reais) por adolescente, o que segundo sua opinião não caracteriza alto custo, com relação

65 aos benefícios. O Conselheiro Alexandre, membro da Comissão de Finanças, observou que o Conselho deve

66 sim ter o olhar voltado para as ações da Criança e do Adolescente. Porém, não pode descuidar-se de

67 avaliar os custos de acordo com a realidade, como por exemplo: valores de coffee-break, materiais

68 didáticos e de divulgação, camisetas, etc. O Conselheiro Alexandre reforçou que a questão não é o mérito

69 do trabalho e sim os custos da planilha. A Conselheira Maria sugeriu que o projeto ficasse para 2005, e que

70 se estabeleça uma parceria efetiva com a Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente, A Conselheira

71 Carla concordou e complementou que será o ideal para que se tenha tempo para o monitoramento e uma

72 interlocução maior com o projeto, propôs ainda que se faça uma parceria com o empresariado, no sentido

73 de conseguir camisetas e materiais, a fim de reduzir os custos do projeto. Após alguns instantes de

74 discussão sugeriu-se então, que o projeto seja reapresentado em 2005, neste sentido a plenária foi

75 contrária ao financiamento, indo de acordo com o parecer da Comissão. **Projeto:** Ficar Saudável. **Órgão**

76 **Proponente:** Secretaria Municipal de Saúde - Superintendência de Política de Saúde. **Parecer da**

77 **Comissão:** Após alguns esclarecimentos por parte do órgão proponente, a Comissão de Finanças e

78 Captação considerou que o projeto apresenta viabilidade de financiamento. **Parecer do CMDCA:** O Projeto

79 foi aprovado pela plenária, sem considerações, por unanimidade. **Projeto:** Trabalhando com famílias.

80 **Órgão Proponente:** Programas Sócio-Educativos - SECRIAD. **Parecer da Comissão:** Após apresentado os

81 esclarecimentos e justificativas solicitadas pela Comissão de Finanças e Captação, o projeto foi

82 considerado favorável ao financiamento. **Considerações:** A Conselheira Patrícia questionou a compra do

83 equipamento (computador com impressora e software), pois o Edital de Financiamento do FIA permite

84 esta ação quando o projeto trata do Reordenamento Institucional, o que não está caracterizado neste

projeto. A Conselheira Maria pediu a palavra e esclareceu sobre o funcionamento 85 dos programas e as

86 medidas Sócio-Educativas e a importância deste projeto para o atendimento direto aos adolescentes e

87 suas famílias. Diante dos esclarecimentos, a Conselheira Patrícia sugeriu que o projeto seja aprovado, sem

88 a compra do equipamento. A Coordenadora Geral pôs em votação o financiamento do projeto retirando a

89 compra do equipamento. A plenária aprovou por unanimidade. **Projeto:** Instrumentalizando o

90 Reordenamento Institucional do CIP - Centro de Internamento Provisório e Casa de Semiliberdade. **Órgão**

91 **Proponente:** Sup. De Programas Sócio-Educativos da SECRIAD. **Parecer da Comissão:** A Comissão, diante

92 da proposta apresentada, definiu que o projeto será encaminhado à Comissão de Normas e Registro, tendo

93 em vista que a proposta não contempla integralmente o art. 1º, inciso VII da resolução 012/2003. Faz-se

94 necessário a discussão ampliada das reais necessidades de reordenamento do programa considerando as

95 discussões realizadas anteriormente pelo CMDCA. Observamos que os projetos de reordenamento poderão

96 ser apresentadas a qualquer tempo. **Considerações:** A Conselheira Patrícia propôs que seja feito um

97 levantamento do que já foi financiado e analisar o impacto deste para o reordenamento e que esta ação

98 seja realizada com a parceria da Comissão de Normas e Registro e Comissão de Política, Plano e

99 Diagnóstico. Diante desta colocação a plenária aprovou por unanimidade o parecer da Comissão de

100 Finanças e Captação com a ressalva acima. A Coordenadora Geral pontuou a questão de não ter sido

101 apresentado nenhum projeto de apoio familiar, sugeriu que o Conselho Municipal dos Direitos convide as

102 entidades para as plenárias a fim de divulgar esta necessidade. A Conselheira Carla propôs que sejam

103 convidadas as APP's - Associação de Pais e Professores das Escolas Municipais para divulgação e

104 informações sobre o FIA e sobre os projetos. A seguir a Conselheira Maria Eunice informou sobre a

105 aprovação da Política Nacional de Assistência Social, que será contemplado no SUAS - Sistema Único de

106 Assistência Social. A Conselheira Andenice propôs que os Conselheiros acompanhem as discussões no

107 Setorial Social, que está discutindo a forma de viabilizar os atendimentos. A Conselheira Maria colocou

108 que o Setorial Social é formado por segmentos governamentais, porém os Grupos de Trabalho serão

109 formados pela Sociedade Civil. Informou ainda que a SECRIAD disponibilizou uma Assistente Social para a

110 construção de um projeto de Apoio Sócio-Familiar, e constatou que todos os programas Governamentais e

111 Não- Governamentais têm que desenvolver este atendimento. A Conselheira Maria propôs que seja

112 oficializado o grupo de trabalho do Setorial Social pelo CMDCA. A Conselheira Carla sugeriu que o Conselho

113 convide as comunidades organizadas para uma plenária aberta a fim de informar sobre a questão. A

114 Conselheira Patrícia observou sobre a necessidade de formar parceria com as Associações de Moradores,

115 para otimização dos espaços ociosos na comunidade. A Conselheira Maria Eunice esclarece que se tratam

116 de dois assuntos, um é o atendimento Sócio-familiar e o outro, a divulgação do Conselho Municipal dos

117 Direitos da Criança e do Adolescente, nas Associações de Moradores, Associações da Pais e Professores,

118 etc. Após as deliberações e discussões acerca dos projetos a Conselheira Eva Salet questionou ao Gestor

119 sobre o valor total dos financiamentos, se há recursos para financiá-los e quanto está comprometido com

120 os projetos anteriormente aprovados do saldo existente no fundo. O Gestor respondeu informando que

121 existe em caixa o valor de R\$ 88.000,00 (oitenta e oito mil reais) e este valor está totalmente comprometido. Para os que estão em andamento necessitam R\$ 99.000,00 (noventa e nove mil reais). A

123 Conselheira Maria esclareceu que recebeu a informação do Executivo de que até 6ª feira (01/10/04) será

124 repassado o valor de R\$ 40.000,00(quarenta mil reais) e posteriormente será depositado o valor restante.

125 Diante de alguns questionamentos, com relação a situação do repasse, a Conselheira Maria propôs que

126 caso não haja o repasse conforme foi estabelecido, que o Conselho dirija-se ao Executivo para resolver

esta questão. A Conselheira Patrícia colocou que o FIA é um fundo especial e que não 127 há inviabilidade de

128 ficar saldo para o próximo ano. A Conselheira Maria refletiu que o Conselho deve evoluir na Política de

129 Atendimento a Criança e Adolescente, e não no aumento de repasse de recurso. O Conselheiro Alexandre

130 questionou o que o Conselho fez para captar outras formas de recursos. A Conselheira Patrícia sugeriu que

131 a Comissão de Finanças e Captação traga uma proposta sobre a situação do Financiamento, bem como a

132 capacitação em relação ao FIA. Nada mais havendo, a Coordenadora Geral deu por encerrada a reunião

133 Extraordinária, da qual eu, Cristiane Barcelos, lavrei a presente ata, que depois de aprovada será assinada

134 por mim e pelos presentes.

135 Cristiane Barcelos.....

136

137 Presentes:

138

139 Alexandre Farias.....

140 Gracila Dallabrida Stolf.....

141 Maria Packer Weiss.....

142 Maria Eunice M. Bernat.....

143 Miguel M. Alves de Lima.....

144 Carla Dioriani B. Tamanini.....

145 Andenice Fiamoncini.....

146 Maria Aparecida de Moraes .....

147 Darci Holler Pereira.....

148	Patrícia Morastoni Sasse.....
<hr/>	
149	Umberto O. Campos.....
<hr/>	
150	Eva Salet Mendes Joahn.....
<hr/>	
151	Dora Neves Moritz.....
<hr/>	
152	Marisa Farias Hoepers.....
<hr/>	